

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

ATA N.º 05/23

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:
07 DE DEZEMBRO DE 2023

Aos sete dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e três, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, no Salão Nobre da Câmara Municipal, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 30 de novembro, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques** e secretariada pelo primeiro e segundo secretários, respetivamente, **Tiago Teotónio Pereira e Natércia Fernandes**. -----

Pelas 20 horas, o Presidente, declarou aberta a presente sessão. -----

Participaram na reunião os seguintes membros: -----

Coligação Marvão à Frente PSD-CDS/PP: Teresa Simão, Sandra Russo, Nuno Serra Pereira, Bruno Fonseca, Adelino Miguéns, José Luis Pinheiro, Esperança Rosado. -----

Membro não inscrito: João Bugalhão. -----

PS-Partido Socialista: Jaime Miranda, Irene Garraio, Catarina Bucho Machado, Rui Felino, António Correia Bonacho, Emília Mena, Carla Madeira e Sandra Paz. -----

Representando a **Câmara Municipal**, o **Presidente, Luis Vitorino** e os Vereadores: **Jorge Rosado, Cristina Novo e Paula Trindade.** -----

O Presidente da Mesa informou das substituições de hoje, estando Carla Madeira a substituir o membro Miguel Pires. -----

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE SETEMBRO DE 2023 -----

O membro João Bugalhão pediu que a sua declaração de voto referente ao ponto nº 7 da ordem de trabalhos dessa reunião, pudesse ficar transcrita logo após a votação desse ponto, e não no final como vem na referida ata. -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria com a abstenção da Sandra Paz, Nuno Serra Pereira.** -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Mesa começou por informar que todos os membros na sala têm um garrafa reutilizável, oferecida pelo município, no âmbito do projeto “Marvão Mais Sustentável”, para que se reduza o uso do plástico e se consuma água da torneira.

Informou que a Assembleia Municipal de Marvão foi distinguida pela ANAM com a atribuição de um prémio de boas práticas, principalmente pela realização do I Fórum Marvão que entregou ao município para ficar em exposição na Câmara Municipal.

Também das atividades da Assembleia faz parte a Assembleia Municipal Jovem que realizou a visita de estudo a Bruxelas e que a primeira Secretária, Natércia Fernandes, que acompanhou os alunos na viagem, vai fazer uma explicação.

Natércia Fernandes explicou que houve a possibilidade de levar os alunos do projeto deste ano ao Parlamento Europeu. O tema desenvolvido foi os grandes desafios da União Europeia, os alunos trabalharam esse tema até à data da visita e os resultados desse trabalho desenvolvido pela turma do 9º ano foram apresentados ao Eurodeputado Carlos Zorrinho que teve o gosto de nos convidar. Foram três dias de viagem que decorreram com normalidade. Os resultados desse trabalho vão ser apresentados pelos alunos talvez numa próxima assembleia.

O Presidente da Mesa esclareceu que em princípio a próxima assembleia será marcada com meia hora de antecedência para os alunos fazerem esta apresentação informal e só depois se iniciará a assembleia municipal.

Relativamente a correspondência já começou a receber algumas Boas Festas das Instituições, que agradeceu. Recebeu também um mail do Sr. Vereador Luis Costa sobre a Carta Educativa em que solicitava já depois da publicação da ordem do dia, que esse assunto pudesse ser integrado na ordem de trabalhos desta assembleia. Tal não aconteceu, pelo facto de a legislação e o procedimento obrigarem a um parecer do IGEF que tem de anteceder a votação e que não estava disponível até à data de hoje, daí não poder ser discutido nesta sessão. A Carta Educativa tem de passar primeiro pelo Conselho Municipal de Educação e depois deste parecer, tem de ser votada em reunião de câmara e depois em assembleia.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

O Presidente da Mesa, antes de passar à ordem do dia, referiu que apesar de ser com tristeza, não pode deixar de mencionar as notícias sobre o desenvolvimento do processo de condenação em primeira instância de corrupção do Sr. Presidente da Câmara, e que numa decisão sumária em Tribunal da Relação confirmou essa condenação. Não estando em causa o direito legítimo de defesa do Sr. Presidente das formas legalmente possíveis, aqui publicamente pediu, em nome dos marvanenses, e em nome do bom funcionamento do órgão executivo, mas também do órgão deliberativo, que possa equacionar a sua posição e que se possa resguardar, suspender o seu mandato ou demitir-se para que os órgãos possam funcionar de uma forma normal. É certo que isto é uma decisão pessoal do Sr. Presidente, mas não podia deixar de repetir este apelo como Presidente da Assembleia Municipal. Gostava que os grupos municipais, se o entenderem, se pudessem pronunciar.

O membro Catarina Machado disse que neste contexto conturbado para o poder local de Marvão, há motivos para todos nos orgulharmos, é bom pertencer a um órgão autárquico que é reconhecido nacionalmente com um prémio e é bom que nos apontem o dedo por bons motivos. Na cerimónia de entrega dos prémios de boas práticas de 2023 promovido pela ANAM, a Assembleia Municipal de Marvão foi reconhecida com uma menção honrosa pela participação cívica e nomeadamente pela organização do 2º Fórum Marvão. Está especialmente de parabéns a mesa da assembleia, é algo que nos deve unir e alegrar a todos. Do mesmo modo a recente viagem dos jovens marvanenses a Bruxelas é outro motivo de grande alegria para estas crianças que os marcará para a vida porque com certeza lhes abriu horizontes. Ainda bem que houve vontade e trabalho para continuar com a assembleia municipal jovem desta vez não em Marvão, mas na Europa.

O Presidente da Mesa esclareceu apenas que esta visita aconteceu em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Marvão e com colaboração logística da parte do município.

O membro Teresa Simão deu também os parabéns pelo prémio recebido pela Assembleia pelas suas boas práticas.

Falou numa questão que tem vindo a ser falada há alguns meses, na sequência da formação da Comissão para as comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril para dizer que nunca é convocada para as reuniões e continua sem saber nada, sem haver reuniões e

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

gostava de saber em que ponto estão as coisas, para que de facto haja boas práticas na nossa assembleia.

O Presidente da Mesa respondeu que têm feito as reuniões e as convocatórias têm saído para a Teresa. Como estranhou não estar presente nas reuniões, perguntou e verificou que alguns mails vêm recusados. Já fizeram duas reuniões, na primeira foi convocado sozinho, foi uma reunião preparatória, em que foi desenhada uma estratégia de um programa conjunto de decisões quer da câmara, quer da assembleia. Afirmou que vai fazer o seguinte: durante a próxima semana vai enviar um resumo dessas reuniões novamente para os mails, se não a receberam neste período, pediu que informassem. Referiu ainda que esta informação ficará apenas à ata.

O membro Teresa Simão referiu que estava interessada em participar e pediu que verificassem o endereço do seu correio eletrónico.

O membro João Bugalhão falou no desenvolvimento do processo judicial ao Sr. Presidente da Câmara e disse que, com todo o respeito que tem pela pessoa do Luís Vitorino, já há cerca de um ano a sua posição, tal como aqui referiu, era de que ele deveria suspender o mandato e volta a reafirmar esse apelo para que o Sr. Presidente reflita e decida sobre o que é melhor para o concelho, para o município e para ele também.

Abordou ainda outro assunto, relativamente à aprovação de isenção do IMI para os imóveis da Vila de Marvão aprovada em Reunião de Câmara por proposta do Partido Socialista e fez a seguinte declaração: *“Os imóveis da vila são dos mais valiosos do concelho, a maioria dos proprietários não são propriamente pobres e uma grande parte destes imóveis serve apenas para segundas habitações, ou são estabelecimentos comerciais, ou propriedade da Câmara Municipal. Em sua opinião não faz qualquer sentido privilegiar os proprietários da Vila e discriminar os restantes proprietários do concelho que, muitos deles, são bem mais necessitados dos que agora receberam esta benesse. Seria muito mais apropriado fazer uma discriminação positiva para aqueles que têm mais necessidades em todo o concelho. Não deixa de ser paradoxal que, a proposta, tenha origem no partido socialista que se diz de esquerda e querer privilegiar proprietários com imóveis de alto valor patrimonial em vez dos mais necessitados, sendo até, que um dos seus vereadores de onde partiu a proposta, bem*

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

como a sua família, serem dos maiores proprietários na Vila. O município não deveria dispensar estas verbas e as mesmas deveriam reverter a favor dos que mais precisam e não de proprietários abastados ou que usam estes imóveis para férias e lazer”.

O Vereador Jorge Rosado respondeu que este assunto era tão previsível hoje, tanto como a estratégia que utilizam ao longo deste mandato para denegrir a imagem dos eleitos do PS, numa base da tática do triângulo, já atacaram o Presidente da Assembleia, o Tiago Teotónio Pereira e agora calha-me a mim. Pediu à Mesa que pudesse disponibilizar a apresentação que acabou de enviar para esclarecer o Sr. João Bugalhão.

O Presidente da Mesa informou que a apresentação ainda não estava pronta para ser disponibilizada e pediu que pudessem continuar as intervenções até que haja condições para o Vereador Jorge usar da palavra.

O membro António Bonacho deu os parabéns à Assembleia Municipal pelo prémio que recebeu, prova das boas práticas desta assembleia. Relativamente ao processo de condenação do Presidente da Câmara, perguntou-lhe qual é a sua posição face à decisão do Tribunal da Relação.

O membro Bruno da Fonseca perguntou à Mesa da Assembleia qual foi o critério da escolha dos alunos que foram na visita a Bruxelas, uma vez que sabem que também havia interesse dos alunos do 8º ano em participar na referida visita.

Sobre a condenação do Presidente, referiu que foram apanhados de surpresa e já comunicámos ao Presidente a nossa posição e aguardamos serenamente por uma posição tomada pelo Presidente da Câmara.

O Presidente da Mesa informou que o critério de escolha dos alunos foi os que tinham participado este ano na Assembleia Municipal Jovem, que eram os do 9º ano. O grupo que foi convidado para ir ao Parlamento Europeu era constituído por uma comitiva com representantes das assembleias municipais jovens do distrito de Portalegre, Évora e Beja,

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

respetivamente, Beja, Montemor-o-Novo e Marvão, o número de lugares era limitado por isso. Quando os jovens apresentarem vão mostrar o trabalho que desenvolveram.

Natércia Fernandes acrescentou ainda que esse critério foi tido em conta, mas por uma questão de equidade e de não discriminar alunos, até podiam ter levado dois alunos do 8º ano, mas esta seleção iria ser muito difícil e gerar injustiça. Por isso optaram pela turma finalista, até a pedido da escola, por terem sido alunos resistentes e resilientes no Agrupamento e mereciam este prémio final. Como a turma tinha apenas 6 alunos, completaram com os professores que acompanham os alunos e um membro da Mesa.

O Vereador Jorge Rosado fez uma apresentação que passou para todos em resposta á intervenção do membro João Bugalhão, começando por referir que a política de direita é espalhar o terror e o pânico na Internet e dar informações que não correspondem à verdade. Aquilo que o Sr. João Bugalhão disse aqui hoje é a pura das mentiras. Houve uma alteração ao estatuto dos benefícios fiscais em 2022 e a nossa proposta surge no seguimento da alteração ao Decreto-Lei nº 215/89 isenções nº 5 : “dependendo do reconhecimento pelo município nos casos das classificações como imóveis de interesse municipal mediante comunicação à Autoridade Tributária, ou seja, para continuarem a usufruir de benefícios fiscais só e possível mediante o reconhecimento dos municípios. O que o Sr. Bugalhãos devia ter dito é que só é possível usufruir destes benefícios imóveis inseridos em zonas históricas classificadas, mas decidiu lançar a intriga, a suspeita sobre este assunto que os ex-colegas de bancada do Sr. Bugalhão votaram favoravelmente, uma vez que se nada fizerem sobre as isenções anteriormente concedidas, ficariam sem efeito. A proposta da vereação do PS transmitiu ao executivo camarário a preocupação dos moradores com esta situação três meses antes de apresentarem a proposta para que pudessem junto de outros municípios o que tinham feito, como por exemplo Portalegre. O Sr. Bugalhão falou de pessoas abastadas, para atingir alguém, mas falemos de números: a Vila de Marvão tem 200 prédios urbanos, 66 têm isenção de IMI, não estão incluídos os que são propriedade do município ou Estado Português, apenas 27 desses 66 imóveis particulares tem habitação própria e permanente na Vila de Marvão. O valor da coleta do IMI dos que não têm habitação própria representa 4 mil euros/ano. O município não está a receber este valor e irá passar a receber, total ou parcialmente, de acordo com a proposta que está a ser estudada

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

pelos serviços jurídicos do município em função do estado do imóvel da sua viabilidade e das benfeitorias que venham a ser feitas. Há 23 edifícios em que os proprietários têm morada na Vila, mantem as suas casas conservadas e habitadas mas que não beneficiam desta isenção. A coleta do IMI representa 3 041 euros/ano. Será reavaliada de cinco em cinco anos, as atuais eram vitalícias o que vem reforçar aquilo que pretendemos para Marvão: mais pessoas a viver na Vila, mais casas recuperadas, mais habitação permanente. O que o Sr. João Bugalhão quis dizer aos marvanenses que vivem na Vila foi que não concorda que seja dada isenção aos marvanenses que cá vivem 365 dias por ano, que aqui geram economia, que suportam os seus serviços e dispõem ao longo de todo o ano para garantir condições de habitabilidade. E concorda que quem tem a segunda casa em Marvão para passar férias não é habitante permanente e tenha a casa fechada, merece que continue a ter uma isenção definitiva. Onde estão as suas políticas de habitação Sr. João Bugalhão?

O membro João Bugalhão respondeu ao vereador que essa isenção não é obrigatória, e a proposta foi de iniciativa do PS. Referiu que aquilo que defendeu na declaração é a sua opinião individual e em nada belisca a Coligação ou os seus membros no Executivo. Afirmou ainda, que o PS não pode inibir os membros desta assembleia a terem opiniões, nem virem com essa tal cabala que fala o Vereador da violência social da direita, bem que poderiam era olhar para dentro da sua própria casa. O que o PS nunca vai conseguir, pelo menos a seu respeito, é cercear a liberdade de opinião, indiferentemente do que pensem os seus companheiros de Coligação. A direita, a que o Vereador se refere, não é como o Partido Socialista, onde toda a gente tem de ter a mesma opinião e votar igual.

O membro Jaime Miranda pretende a reposição da verdade relativamente às declarações do Sr. Presidente na última assembleia, que decorreu na Beirão no dia 22 de setembro, ao ter referido que se alguém soubesse de uma obra feita pelo PS na Beirã, que o dissesse, pois essa governação fez zero. Nessa mesma reunião o Partido Socialista afirmou que a principal instituição a funcionar na Beirã, a Anta, resultava de medidas tomadas durante a governação do PS na autarquia. Essa situação foi desmentida, mas o PS foi buscar uma reunião de câmara de 7 de maio de 2003 em que se comprova que a Unidade de Cuidados Continuados da Beirã foi iniciada durante o mandato de Manuel Bugalho, inclusive a Anta em ofício de maio de 2003 pediu apoio para concretizar a obra que tinha sido iniciada em 2002. Nessa reunião foi aprovado um subsídio de cinco mil euros para a obra da UCC.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

Portanto, se hoje em dia funciona essa Unidade na Beirã, deve-se em primeiro lugar ao Partido Socialista. Portanto, não foi verdade o que disse o Sr. Presidente e ficou provado que o PS teve responsabilidades e iniciativas na freguesia da Beirã.

Abordou também o assunto da condenação do Sr. Presidente a três anos de prisão com pena suspensa e perda de mandato e esta confirmação não nos surpreende nem nos causa inquietação ao PS, mas sim aos marvanenses e a todo o concelho no geral, sendo o Sr. Presidente o responsável pela situação triste que pela primeira vez acontece no nosso concelho. Mas também a bancada tem responsabilidade nesta matéria, foi aqui maioritariamente aprovada uma moção de censura onde se recomendava que o Sr. Presidente suspendesse ou renunciasse ao mandato, independentemente da confirmação da sentença que agora foi confirmada. O Sr. Presidente continuou a causar prejuízo ao município durante todo este tempo em que se manteve em funções e entendemos que neste momento a única situação que pode repor de alguma maneira o funcionamento e a dignidade do cargo é haver eleições que permitam eleger nos representantes para o concelho.

O Presidente da Câmara respondeu que está a analisar a situação da sentença sumária sobre a sua condenação, tomou nota das recomendações que deram, brevemente tomará uma posição para clarificar a situação que é delicada, é uma situação sumária, não é uma sentença definitiva, foi decidida só por um juiz e não foi pelo coletivo, o recurso não foi analisado, mas, no entanto, é uma sentença e não se pode voltar atrás com a situação. Por isso, durante o mês de janeiro informará da sua decisão.

Em relação à situação da Anta, respondeu que essa Instituição passou-as negras no tempo do governo da câmara do PS, fazia parte da direção e sabe muito bem como a Anta foi tratada. Agora vêm para aqui dizer que deram cinco mil euros para a obra, deviam era ter vergonha, a Anta foi perseguida na Beirã, foram excluídos pelo governo PS.

ORDEM DE TRABALHOS

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 05/23**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

Antes de dar início à ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa propôs que os pontos nº 5, 6 e 7 da ordem do dia pudessem ser discutidos em conjunto e com a votação em separado. ---

Aprovado por unanimidade. -----

PONTO Nº 1

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, o **Presidente da Câmara** deu conta das ações mais relevantes: -----

A escola da Portagem encontra-se na reta final em preparativos de mudança da escola de Santo António para a escola da Portagem, que se previa para princípio de janeiro mas terá de se adiar até à pausa do carnaval. O corredor pedonal da Portagem não estar concluída neste quadro comunitário, estamos em conversações com a CCDR para articularmos a melhor forma de encerrar o projeto. As obras das intempéries estão a decorrer, a estrada dos Olhos d'Água ao Porto da Espada já está em obra, é uma obra delicada, ainda há poucos dias abriu mais um buraco e o empreiteiro está a acompanhar a situação, ou então fazer um estudo geotécnico com mais perfurações para perceber o estado da estrada e a consolidação de segurança que existe. Já estão adjudicadas as obras de reparação do talude da estrada das Reveladas e da estrada da Portagem para a Ponte Velha. Está para breve a posse administrativa da Casa do Povo de Porto da Espada. O município de Marvão aderiu à RUTIS, para incluir a Universidade Sénior de Marvão. O projeto recolha bio sustentável está a decorrer junto da população, realização do dia do idoso, Al Mossasa. Feira da Castanha, atribuição de bolsas de estudo e apoios às IPSS's.

O membro Catarina Machado achou a referência do Presidente à feira da castanha bastante sumária e fez um balanço sobre a edição de 2023, que em termos de afluência foi positiva, principalmente no sábado. Mas quando a afluência é significativa também ficam à mostra as fragilidades e algum mau planeamento, ter muita gente não é o equivalente a um evento de sucesso, as filas continuam nos transportes, nos magustos e nas casas de banho. O visitante paga o transporte e paga no magusto e nos produtos que vai consumir e as coisas não correm bem e é natural que não volte. Não se pode dizer que não há experiência ou que são problemas pontuais, pois eles repetem-se ano após ano. A câmara tem grande responsabilidade neste evento, mas não há planeamento nem empenho em fazer melhor.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

Uma feira que é tão antiga e que vive muito dos hábitos criados, não se consegue entender como é que ao se introduzir algo novo como uma nova caneca de vinho, se opte por colocar em segundo plano uma Instituição também responsável por fazer a feira. Isto é algo em que o município erra sempre em pensar que faz a festa sozinho, mas não é verdade, a Santa Casa, os cafés, as lojas, os restaurantes, os hotéis, todos fazem a feira e são responsáveis pelos sucessos e pelos fracassos, até pareceu que foi dar um prémio de consolação à Santa Casa com a atribuição de um stand gratuito, quando a Instituição dá tanto a esta terra. Até parece desmerecimento. Mais referiu que ao introduzir-se uma caneca metálica igual a tantos festivais pelo país significa uma perda de identidade e tradição. Por tudo isto, apelou a que os quarenta anos que aí vêm sejam melhores, sirvam para reconhecer erros e desejar fazer melhor.

O Presidente da Câmara informou que a câmara tem um relatório das situações apontadas e estão a trabalhar com o pensamento nos quarenta anos da feira, porque além das questões levantadas pela Catarina, também o município tem algumas anotadas para resolver. Quanto aos autocarros, houve um reforço este ano, a pedido da câmara em reunião com a Rodoviária antes da feira. A qualidade das castanhas também é um problema que se levanta.

O Presidente da Mesa sugeriu que tudo isso possa ser divulgado para conhecimento de todos e até o investimento que o município faz nas castanhas, no vinho, na lenha para a feira.

O Presidente da Câmara deu conhecimento que gastou quatro mil e seiscentos quilos de castanha, aproximadamente mil litros de vinho e duas toneladas de lenha.

O membro Teresa Simão falou do término das obras e da mudança da escola, e é com alegria que esse assunto vai deixar de andar aqui na ordem do dia e até lançou um desafio, se a escola está pronta, porque não a sua inauguração no dia 24 de janeiro, porque de certa forma, a educação também nos permite a autonomia que em certa altura perdemos.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

O membro **Rui Felino** pediu ao Presidente um pedido de esclarecimento sobre o processo nº 23/21 do Tribunal Administrativo de Castelo Branco que consta nas informações e foram apresentadas alegações e contra-alegações de recurso. Perguntou a quem é que foi favorável a sentença, se ao município, se ao IFAP.

O **Presidente da Câmara** respondeu que a sentença foi favorável ao município de Marvão.

O membro **António Bonacho** viu nas informações que no âmbito das obras das intempéries houve um investimento elegível de cerca de 829 mil euros, o investimento financiado foi de 497 mil euros sabendo que a obra do Porto da Espada é cerca de 331 mil euros, perguntou que investimento está incluído para uma execução de 829 mil euros, além das obras do Porto da Espada quais são as outras. Sobre a feira da castanha, houve publicações nas redes sociais a dizer que o município não cumpriu os acordos que tinha com os produtores, com o compromisso para lhe comprar castanhas e não comprou. Pediu um esclarecimento sobre isto.

O **Presidente da Câmara** disse que as obras das intempéries foram avaliadas em mais de 800 mil euros, uma das grandes fatias é para a obra do Porto da Espada, a outra fatia é para as obras do talude da estrada das Reveladas, o talude da estrada da Portagem e a reparação do caminho da Fontanheira. Há também bombas e equipamentos das piscinas que foram incluídos, alguns muros e calçadas.

Em relação à castanha para a feira, a câmara deu ordem para se comprar quatro mil quilos, só que nas pesagens houve algum lapso e houve produtores que entregaram mais e a câmara ainda comprou acima daquilo que estava estipulado e chegou aos quatro mil e seiscentos quilos. Já questionou quem lá esteve e a situação não foi bem controlada na entrega da castanha.

PONTO Nº 2
DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA CPCJ DE
MARVÃO

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

Sobre este assunto, foi recebida a seguinte comunicação da Presidente da CPCJ de Marvão: -----

“De acordo com a alínea l) do n.º 1 do art.º 17.º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, integram a modalidade alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, quatro cidadãos eleitores, preferencialmente com especiais conhecimentos ou capacidades para intervir na área das crianças e jovens em perigo, designados pela Assembleia Municipal.

Segundo o n.º 1 do art.º 26.º da referida Lei, os membros são designados por um período de três anos, renovável por duas vezes.

Assim, a cidadã eleitora, Sandra Isabel Abelho da Paz, atinge o limite máximo de mandatos em 28-11-2023, pelo que solicitamos nova nomeação.” -----

O Presidente da Mesa informou que ao receber este pedido deu aos grupos municipais a possibilidade de eventualmente poderem consensualizar um nome que seria hoje votado nesta assembleia e pediu aos grupos municipais que se pronunciassem.

O membro Jaime Miranda informou que não foi possível consensualizar esse nome com a Coligação atempadamente e em nome do grupo municipal do Partido Socialista indicou o cidadão Gonçalo Monteiro.

O membro Carla Madeira fez uma apresentação do cidadão proposto: *“o grupo municipal do Partido Socialista indica o nome Gonçalo Monteiro como membro representante da Assembleia Municipal para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. Consideramos que tem o perfil adequado para o cargo pois é uma pessoa com sensibilidade em matéria de infância e juventude sendo pai. Pela postura de intervenção na comunidade como elemento da assembleia de freguesia de Santo António das Areias e está ligado ao cuidado ao próximo através da sua profissão como bombeiro profissional. Tem características de ajustadas ao cargo nomeadamente, ser uma pessoa discreta, sensata e sempre disponível. É ainda um novo membro que nunca fez parte da CPCJ o que alarga a influência e a capacidade de intervenção junto da comunidade.” -----*

O membro Nuno Serra Pereira agradeceu ao Presidente da Mesa a possibilidade de poderem discutir entre os dois grupos o consenso para esta nomeação, como não houve essa conversação, da parte do grupo municipal Marvão à Frente não será indicado nenhum nome.

O Presidente da Mesa esclareceu que apesar de haver apenas um nome a votação será obrigatoriamente feita por voto secreto e teve o seguinte resultado:

5 abstenções

12 votos a favor

2 voto contra

A Assembleia Municipal deliberou por maioria indicar o cidadão Gonçalo Dourado Monteiro para representante deste órgão na CPCJ de Marvão. -----

PONTO Nº 3

PROPOSTA - JÓIA E QUOTA 2023 - ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DA SERRA DE SÃO MAMEDE

Reunião da Câmara Municipal de 23/11/2023:

“Proposta do Presidente: “A Associação de Municípios da Serra de São Mamede, em que participa o Município de Marvão, na sua Assembleia Geral de 15 de fevereiro de 2023, deliberou, por unanimidade, conforme certidão anexa, sobre o pagamento da joia, no valor de quinhentos euros, e da quota para o ano de 2023, no valor de dois mil e quinhentos euros.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

Em face do exposto, eu, Luis António Abelho Sobreira Vitorino, no uso da competência definida pela alínea o), do n.º 1, do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara Municipal de Marvão delibere aprovar os valores que constam nesta proposta e que essa deliberação seja submetida à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea u), do n.º 1, do art.º 25.º da referida Lei.” -----

Não participaram na discussão e votação o Presidente e o Vice-Presidente que se ausentaram da sala. - A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a proposta, com duas abstenções dos eleitos pelo PS e um voto a favor da Vereadora eleita pela Coligação Marvão à Frente. ----- Mais foi deliberado submeter este assunto à aprovação da Assembleia Municipal. -----

O Vereador Jorge Rosado referiu o voto de abstenção se deve ao facto de estarem à margem desta situação e sobre a qual não têm conhecimento. -----

O Presidente da Câmara explicou que esta joia é para o funcionamento da associação dos municípios da Serra de S. Mamede, é uma quota que é igual para todas as câmaras municipais e é precisa para o arranque. Neste momento a Associação já está a fazer algumas candidaturas.

O Presidente da Mesa esclareceu que o pagamento desta joia e quota estava previsto no regulamento que já aprovaram desta Associação.

O membro António Bonacho referiu que na última reunião desta associação em que estiveram presentes vários Presidentes de Câmara, faltou a representação do município de Marvão. A cadeira ficou vazia, conforme mostrou uma fotografia publicada nas redes sociais. Gostava que o Presidente da Câmara dissesse qual foi a razão pela qual o município não esteve presente, quando a reunião foi na nossa casa, nos Olhos D'Água.

O Presidente da Câmara respondeu que estava de férias nessa data.

O membro Nuno Serra Pereira aproveitou o assunto para perceber em que ponto estão as obras que é previsto serem efetuadas nos Olhos d'Água.

A Vereadora Paula Trindade respondeu que as obras do projeto Quinta do Parque estão iniciadas e a instalação de equipamentos vai estando concluída, a substituição dos pavimentos à volta do centro de acolhimento e do laboratório ainda está atrasada, todas as aquisições estão feitas e a intenção é inaugurar as portas de entrada no aniversário do Parque.

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a joia e a quota para 2023, com 11 abstenções do grupo municipal do Partido Socialista, 8 votos a favor do grupo municipal Marvão à Frente e do membro João Bugalhão. -----

Declaração de voto do Partido Socialista: “O Grupo Municipal do PS absteve-se na votação sobre o pagamento da jóia e da quota de participação do município na Associação de Municípios da Serra de São Mamede, por entender que, apesar da importância que o trabalho desta entidade pode representar, na defesa e valorização do património natural da região e do nosso concelho em particular, o executivo não está a divulgar nem a aproveitar da melhor forma as potencialidades que a Associação oferece.

Assim, tem sido notado que Marvão não tem sido representado à altura nas decisões e nas iniciativas da Associação, o que nos deixa descontentes, face ao protagonismo que os outros concelhos têm assumido.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

Por outro lado, não queremos deixar de notar que o Município não tem tratado de forma igual as entidades em que deve ter participação, uma vez que foi proposta a adesão do Município à Liga dos Bombeiros do Distrito de Portalegre e até ao momento a Câmara Municipal ainda não deliberou sobre o assunto e recusou o pagamento da quota que foi apresentada, deixando o Concelho mal visto, perante uma entidade que assume um papel de relevo na segurança dos concelhos do nosso distrito, a que os outros municípios aderiram.” -----

PONTO Nº 4

2ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2023

Reunião da Câmara Municipal de 23/11/2023:

“O Presidente explicou que a candidatura ao Radar Social que vai decorrer em dezembro, exige que as pessoas a contratar sejam colocadas no quadro de pessoal, pelo período da candidatura que são 27 meses, um lugar de psicóloga e um de assistente social. -----

O Vereador Jorge Rosado proferiu a seguinte declaração de voto: “Como os pressupostos da candidatura obrigam a que as pessoas estejam integradas no quadro e para que a candidatura possa ser realizada face ao tempo que é curto, os eleitos pelo PS votam favoravelmente à integração destes dois postos no mapa de pessoal.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a alteração apresentada. -----

Mais foi deliberado submeter este assunto à aprovação da Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Câmara referiu que esta alteração tem a ver com a candidatura ao Radar Social que vai decorrer em dezembro e exige que as pessoas a contratar sejam colocadas no quadro de pessoal.

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a alteração apresentada. -

Declaração de voto do Partido Socialista: “O Partido Socialista em concordância com a posição dos vereadores na reunião de câmara vota favoravelmente à segunda alteração ao mapa de pessoal de forma a permitir a contratação dos dois postos de trabalho necessários para assegurar a candidatura ao Projeto Radar Social. Ainda que tenham sido prestados poucos esclarecimentos acerca do projeto fizemos a nossa pesquisa e consideramos que é uma iniciativa relevante pra o setor social do concelho que será o principal beneficiário. Sendo assim e entendendo a necessidades destas contratações a termo pelo período de vinte e sete meses, damos a nossa aprovação favorável para a constituição da equipa.” -----

PONTO Nº 5

ORÇAMENTO 2024 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2024/2027

Reunião da Câmara Municipal de 23/11/2023:

“O Presidente apresentou em powerpoint uma explicação mais detalhada do documento. -----

O Vereador Jorge Rosado começou por referir que esta é uma tomada de posição política, que em nada interfere com a relação pessoal que tem com cada um dos colegas, mas é dentro de casa que temos de discutir e resolver problemas.

Este orçamento é o “Eurodreams”, onde as pessoas sonham ganhar o primeiro prémio e terem uma vida melhor. Mas há uma linha que separa o que disse o Presidente daquilo que é possível fazer. Ao longo de cinco anos, o PS sempre viabilizou as situações de interesse para o concelho. É um facto que para este orçamento, a vereação e as juntas de freguesia foram ouvidas, mas, recordou aqui os compromissos escritos assumidos e os acordos para bem do concelho que ainda não foram cumpridos e que vêm de novo desde 2018 e 2019; a sociedade, o espelho de água, as Caleiras da Escusa, que se não fosse o empenho do Presidente da Freguesia nada tinha avançado ainda.

Este é um orçamento demagógico. É a estratégia de condução político-ideológica, valendo-se da utilização de argumentos apelativos, emocionais ou irracionais, em vez de argumentos racionais para proveito próprio. A estratégia deste executivo desde que estou nesta câmara é exclusivamente uma e de facto é a única que tem resultado: trabalhar exclusivamente para se manterem no poder. Não existe coragem nem capacidade política para tomar as medidas que consideramos serem determinantes para o futuro do nosso Concelho. E para quem gosta de estatísticas, perguntou: Quantas pessoas perdemos nos últimos anos? O que fez o executivo para inverter esta situação? Quantos casais jovens deixamos fugir para outros concelhos vizinhos? O que fez para inverter esta situação? Colocar à venda lotes em SAA a 25.000€? Não ter oferta cultural?

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

Hoje as pessoas escolhem os locais onde querem viver não apenas por ser bonito ou calmo. Existe um outro conjunto de expectativas que são determinantes para a decisão de uma pessoa se fixar num território.

Não honraram os compromissos assumidos: obras que viabilizamos e que o executivo demonstrou falta de capacidade para as dinamizar/potencializar: grandes investimentos com o nosso empenho e que resultaram em melhorias substanciais para a vida dos Municípios/dos Marvanenses, das Famílias:

- 1) *Alargamento da Estrada da Ponte Velha para Santo António*
- 2) *Envolvimento na resolução do Loteamento do Vaqueirinho que se encontrava parado há mais de 12 anos sem solução à vista.*
- 3) *Proposta de localização e participação ativa no avanço*
- 4) *Alargamento das Bolsas de Estudo – Jovens*
- 5) *Oferta dos Passes Escolares para Portalegre*

A estrada do Porto da Espada, a falta de agenda cultural para o GDA que tinha dotação de 5000€ em orçamento e nem um espetáculo ali foi realizado depois de um investimento de 1 milhão de euros (nem a sala ainda foi licenciada).

A ausência de uma estratégia de atração de empresas para o nosso concelho, como se vê no ninho de empresas da Beirã onde o PS num altura em que o PSD não tinha maioria viabilizou o orçamento com base numa carta de intenção de várias empresas em fixarem-se ali (onde estão)?

Objetivamente, se o PSD apresentar soluções concretas, não artificiais ou propagandistas para resolver o problema da cooperativa do Porto da Espada que anda a prometer desde 2019, o PS estará cá para viabilizar;

Resolver a situação da sociedade da Portagem onde chove lá dentro e que anda a prometer desde 2018 e antes das eleições levou lá pessoas a dizer que ia avançar de imediato.

Não fosse a moto clube e estaria ainda num estado pior;

Avançar com a aquisição de um terreno estratégico em Alvarrões que é consensual na comunidade de Alvarrões, mas só não avança porque foi uma ideia do PS;

Resolver a situação da mobilidade/circulação da vila de Marvão – já esteve em orçamento e com dotação, porque não avançam.

A única medida deste orçamento que terá impacto nos próximos vinte anos e que estaremos cá para viabilizar em todos os momentos, e que deriva de uma estratégia nacional do governo liderado pelo PS, é a Estratégia Local de Habitação.

Estamos também disponíveis para viabilizar medidas de superior interesse e lembrou a falta de concretização dos acordos com as juntas de freguesia que são os parceiros essenciais da câmara.

O PS nunca foi nem será a força de bloqueio. Atualmente, não existem condições políticas para o Presidente apresentar este orçamento, a situação em que está, nada abona o concelho, aguarda-se que a decisão do Tribunal, depois da aprovação de uma Moção de Censura e da perda de apoio político de alguns membros da sua bancada.

A Vereadora Cristina Novo reforçou tudo o que foi dito pelo Vereador Jorge e confirmou que estão disponíveis para avaliar as medidas de superior interesse para o concelho. Sendo que o ano passado não tivemos orçamento porque Sr. Presidente não quis rever e apresentar uma nova proposta.

*A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar o Orçamento 2024 e as GOP 2024/2027, com dois votos contra dos eleitos pelo PS e três votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão à Frente. -----
Mais foi deliberado submeter este assunto à aprovação da Assembleia Municipal.” -----*

O Presidente da Câmara fez uma apresentação em power point, mais pormenorizada do orçamento e mapa de pessoal, explicando as obras a decorrer, as obras e os projetos previstos e as verbas associadas.

O membro João Bugalhão felicitou o município pela política de habitação seguida e pela quantidade de recuperações de habitações no nosso concelho que irão dar um impulso bastante importante para melhorar a qualidade habitacional em Marvão, é uma rubrica muito

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

importante neste Orçamento. Tem, no entanto algumas dúvidas sobre algumas das rubricas e projetos do Orçamento, que já fizeram parte de Orçamentos anteriores apresentados a esta assembleia, nomeadamente:

1 - O processo da 2ª fase da Marca Marvão que já esteve prevista ser aqui apresentada há quase seis meses, mas que demora a arrancar e perguntou para quando o seu lançamento?

2 - Lamentou que durante a apresentação do Sr. Presidente não tenha abordado um dos maiores problemas do nosso concelho que é o saneamento básico da encosta norte e a Etar da Beirã (Este sim é um projeto que já vem do Manuel Bugalho, mas que durante oito anos da sua governação nunca avançou), já passaram mais dezassete anos e continua parado. É urgente que esta situação seja agendada, é um problema para o concelho e até um grave problema de saúde pública.

3 - Fala-se no campo de padel e do ginásio, perguntou onde será construído o campo de padel, pois o ginásio é em Santo António das Areias.

4 - Outro projeto que demora a arrancar é a comparticipação aos medicamentos para os idosos mais necessitados do concelho, quando vai avançar?

5 - Em termos das requalificações, referiu-se a Sociedade da Portagem, o antigo posto médico dos Alvarrões e a Casa do povo de Porto da Espada, perguntou qual a finalidade a dar a esses imóveis depois da requalificação?

O Presidente da Câmara respondeu que já esta semana falaram da Marca Marvão no sentido de marcar uma data fora da assembleia municipal num horário que seja apelativo para toda a gente, em princípio no mês de janeiro. A Etar da Beirã é uma situação que não está esquecida, e apesar da gestão do saneamento e da água já não estar na posse da câmara, já se realizaram duas reuniões com as águas do Alto Alentejo, as Aguas de Lisboa e Vale do Tejo e o município de Marvão para se arranjar uma solução para a construção de uma nova Etar na Cavalinha, esperamos que o quadro comunitário seja favorável para meter esse projeto que é fazer uma conduta nova de esgotos de Santo António das Areias à Beirã eliminando as fossas sépticas da Ranginha, com um ponto de bombagem nos Vales. Nesse percurso irão resolver algumas questões de fossas e tentar puxar o Vale de Milho. Eliminar a fossa séptica dos Barretos e tentar resolver a situação da estrada para Castelo de Vide que não tem esgotos.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

O campo de padel é para ser feito em Santo António junto à piscina onde já está toda a logística necessária e o ginásio também.

O apoio nos medicamentos está a ser estudado nos serviços sociais a proposta para serem aplicados através do cartão social.

A sociedade da Portagem vai dar uma nova vida ao equipamento, já foi apresentado à junta de freguesia e à instituição que lá está, vai ter um espaço de comércio e vai ser aproveitada a sala e vai-se dar outra dignidade às instalações onde o Moto Clube está instalado.

A casa do povo está na posse do município muito recentemente e é um projeto que vai debater com a comunidade do Porto da Espada o que se pretende para lá. Há que falar com as associações que ali estão a trabalhar como a Portus Gladii e o Lar e com a junta de freguesia.

A reabilitação do posto médico dos Alvarrões é para o adaptar às condições de hoje e o pensamento é ter lá um centro de convívio por estar num sítio central.

O membro Jaime Miranda começou por referir que este documento que é para execução futura, não era para estar a ser votado nesta assembleia dadas as circunstâncias que neste momento existem da indecisão de quem e como vai executar o orçamento. E mais referiu que desde o primeiro momento o PS entende que o Sr. Presidente não tinha condições para negociar qualquer orçamento nem para vir aqui apresentar medidas sobre as quais, provavelmente, não vai ter qualquer participação.

Apresentou em power point a visão do PS sobre estes documentos, com base no que foi apresentado pelos seus vereadores em reunião de câmara.

Ao longo de cinco anos, o PS sempre viabilizou as situações de interesse para o concelho.

Houve compromissos assumidos e acordos escritos, para bem do concelho, que ainda não foram cumpridos que vêm desde 2018 e 2019.

Não fosse o empenho dos Vereadores do PS e das Juntas de Freguesia não tinham avançado projetos estruturantes. O orçamento proposto para 2024 é demagógico, não existem condições para ser executado. O PS não se demite das suas responsabilidades e de resolver os problemas do concelho

O PS aceita viabilizar as medidas essenciais para o concelho, como, por exemplo:

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

Resolver a situação da sociedade da Portagem, onde chove, e que anda a ser prometida desde 2018. Antes das eleições levaram lá pessoas e disseram que ia avançar de imediato. Não fosse o moto clube e o edifício estaria ainda num estado mais degradado.

Avançar com a aquisição de um terreno nos Alvarrões, para criar uma praça central, que é consensual na comunidade, mas só não avança porque foi uma ideia do PS;

Resolver a situação da circulação do trânsito na vila de Marvão_– já esteve em orçamento e com dotação, porque não se avançou?

Concretizar a única medida que terá impacto nos próximos vinte anos e que defendemos em todos os momentos e para todas as freguesias – a Estratégia Local de Habitação, que deriva de uma estratégia nacional do governo liderado pelo PS. Mas onde está a Comissão de Habitação que foi aprovada?

Estamos também disponíveis para viabilizar medidas de superior interesse como o apoio aos Bombeiros e a concretização dos acordos com as juntas de freguesia, que são os parceiros essenciais da câmara.

Propomos que já na próxima semana o executivo, não o Sr. Presidente que não tem condições políticas, não tem apoio dos colegas vereadores, não tem apoio da bancada da Assembleia Municipal, que se crie uma comissão/grupo de trabalho que integre o Presidente da Assembleia, os presidentes das juntas de freguesia e os vereadores que olhem para as necessidades do concelho e para aquilo que se pode por em prática. É isso que os marvanenses querem e que beneficiem efetivamente de obras que façam falta.

O membro Teresa Simão disse que relativamente ao orçamento algumas situações já foram esclarecidas mas não queria deixar de louvar algumas medidas que estão planeadas como a habitação, que se for uma realidade poderá ser uma forma de atrair mais gente para o concelho que tanto precisa. Mas deixou um alerta para que muitos dos projetos que aqui foram apresentados possam passar do papel e passem a ser realidades.

O membro Sandra Paz referiu que as medidas elencadas para a freguesia de Santa Maria de Marvão já se arrastam há tantos e já vieram em tantos orçamentos que já está cansada de ouvir isto e de ver orçamentos aprovados e não haver execução das propostas. Quanto aos acordos com as juntas de freguesia, continua preocupada, já mandou e-mail ao Sr.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

Presidente da câmara em maio, enviou de novo recentemente e até á data de hoje não obteve resposta.

O membro Bruno da Fonseca pegou na apresentação do PS para dizer que gostam de vir à assembleia municipal dar os contributos e perguntou qual foram os contributos que o PS deu para a realização deste orçamento, pois acha que foi zero.

Há uma grande preocupação de todo o executivo em fixar pessoas e nesse sentido há recuperação de trinta habitações no concelho, sobre a cooperativa do Porto da Espada é um assunto de várias reuniões. Acha que há várias propostas que são bastante relevantes para o concelho, em 24 medidas que estão orçamentadas e se a votação for igual à da reunião de câmara, todas estas propostas vão ser *“deitadas por água abaixo”*. Por isso, apelou a toda a bancada do PS que tenha o bom senso de olhar para este orçamento com outros olhos porque se trata do desenvolvimento do nosso concelho com várias medidas para todas as freguesias e muitos fazem falta. Apelou também ao PS, que deu poucos ou nenhuns contributos para este documento, que tenha tudo isto em conta, pois quando diz que sempre viabilizou projetos de interesse, não é bem verdade pois chumbou orçamentos nesta assembleia. Como jovem marvanense que é e residente em Marvão pediu que olhem para este orçamento como o futuro e não para combater diretamente uma pessoa. Acha que se foram eleitos para estarem nesta assembleia a dar contributos, devem olhar para todas as propostas inscritas neste orçamento, muitas delas de extrema importância e deviam por a política de parte e olhar um pouco mais para o desenvolvimento do concelho.

O membro António Bonacho afirmou que o Partido Socialista não precisa de dar contributos nenhuns, os contributos estão todos no orçamento, todas as obras cruciais não sofrem qualquer atraso com o chumbo do orçamento, estão as obras todas consideradas essenciais. Mais referiu que quando aprovaram o orçamento foram enganados e até este momento obras que estavam explícitas nesse acordo ainda não foram feitas. O Sr. Presidente pode avançar com as obras todas que estão no orçamento, porque se calhar nem é capaz de as fazer todas. Para a freguesia de São Salvador da Aramenha estão praticamente todas as obras essenciais orçamentadas e deu como exemplo a sociedade da Portagem, a piscina, as Caleiras, caso o Sr. Presidente faça estas três obras até 2025, gabo-lhe a ação. Há para nós uma proposta que é essencial, a habitação, e que tem de ser

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

discutida e negociada entre vereadores e juntas de freguesia. Referiu ainda que este orçamento é para 2024 e 2025 e tem aqui medidas explicitamente eleitoralistas como por exemplo as pavimentações que só acontecem em 2025, quando se anda a governar há quatro anos. Relativamente ao campo de padel, não está em causa a localização, mas há dois meses atrás ouvia-se falar do campo nos corredores da câmara e passados três meses vem o campo de padel em orçamento para ser executado no próximo ano. Passa à frente de obras consideradas essenciais, é o caso da ciclovia e outros, e para o padel são duzentos mil euros. Até se diz por fora que o campo de padel é o campo do Vice-Presidente, que é para ir dar umas “*padeladas*” lá perto da sua casa.

O membro Emilia Mena manifestou a sua disponibilidade discutirem os projetos que sejam mais relevantes e informou que para a freguesia de Santo António das Areias são prioritários a criação do ginásio, a reabilitação da Avenida 25 de Abril e a criação do parque habitacional em Santo António das Areias.

O Presidente da Câmara esclareceu que há obras que só podem avançar com financiamentos comunitários, porque o orçamento da câmara é muito pouco para isso, há obras que já estavam previstas e que vão buscar dinheiro aos quadros: a sociedade, a cooperativa, o campo de padel. Tem de haver bom senso.

Já na questão das pavimentações pensava que ainda estavam traumatizados com os alcatroamentos. Também falou com a Presidente da Junta de Santo António das Areias para resolver algumas situações que lhe sinalizou e outras que já a câmara tinha previsto. A junta de freguesia de São Salvador da Aramenha é só enviar as situações que precisa, mas que já tenham levado alcatrão. Também tem olhado para a antiga estrada 359 que começa a dar sinais de reparação e é uma obra cara. Claro que é um orçamento ambicioso que pode ter alguns sonhos, mas quem não sonha, não realiza. É ambiciosa também na parte da habitação, mas pediu que refletissem que cada funcionária que se vai aposentando nas IPSS's, entra gente nova que vem de fora e que precisa de habitação social a custos controlados.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

O membro João Bugalhão referiu que talvez fosse bom esta assembleia refletir que o concelho de Marvão não é só o Presidente da Câmara. O Presidente da Câmara vai passar, não sabe se é daqui a um mês, ou daqui a dois anos, mas o concelho e as pessoas continuam cá e precisam ter na câmara uma âncora para ajudar à vida de Marvão e, em sua opinião, como o bloqueio do PS aos orçamentos tal vai prejudicar o concelho.

Nos últimos tempos, alguns candidatos à liderança nacional do Partido Socialista, têm denominado o PSD - Partido Social Democrata por outro nome, certamente com alguma intenção. Referiu que, também o PS de Marvão poderia ser batizado de PN, o Partido do Não, pois chumbam tudo o que seja estruturante. E mais uma vez já se percebeu, que irão votar contra o Orçamento 2025 e lembrou que, no passado recente, não foi sempre assim. No mandato anterior, o PS apresentou e propôs uma série de projetos novos, que até se gabam de terem sido executados. Mas, nos últimos dois anos não se conhece uma ideia ou um projeto estruturante ao PS. Não apresentaram na reunião de câmara e não nos apresentaram aqui hoje. É o tal Partido do Não. Isto não é fazer política.

O membro António Bonacho referiu que registaram as declarações do Sr. João Bugalhão e se o PS é o partido do Não, o Sr. João Bugalhão é o partido do “NIM”, nem ele sabe do que é, nem o que está aqui a fazer. Lembrou que foi por causa do problema do Sr. Presidente que o Sr. Bugalhão tomou a posição de membro não inscrito. Agora nem é carne nem é peixe, até lhe fica mal falar do partido socialista.

O membro Nuno Serra Pereira esclareceu que discorda do que se está a passar aqui hoje quando afirmam que estão a votar um orçamento que não sabemos quem virá a executar. E lembrou que acabaram de o fazer a nível nacional a bem do País, também se votou um orçamento que não sabemos quem o irá executar. Por último fez uma correção à intervenção do Jaime Miranda de que o Presidente não teria o apoio da bancada. Julga não ter havido nenhuma declaração nesse sentido até hoje dizendo que a bancada retirava o apoio quer ao executivo, quer ao Presidente em exercício.

O Presidente da Mesa colocou o assunto a votação: -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

A Assembleia Municipal deliberou por maioria chumbar o Orçamento para 2024 e GOP 2024/2027, com 11 votos contra do grupo municipal do Partido Socialista, 8 votos a favor do grupo municipal Marvão à Frente e do membro João Bugalhão. -----

PONTO Nº 6

PROPOSTA DE MAPA DE PESSOAL 2024

Reunião da Câmara Municipal de 23/11/2023:

“A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar o Mapa de Pessoal para 2024, com dois votos contra dos eleitos pelo PS e três votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão à Frente. ----- Mais foi deliberado submeter este assunto à aprovação da Assembleia Municipal.” -----

A Assembleia Municipal deliberou por maioria chumbar o Mapa de Pessoal para 2024, com 11 votos contra do grupo municipal do Partido Socialista, 8 votos a favor do grupo municipal Marvão à Frente e do membro João Bugalhão. -----

PONTO Nº 7

AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS

Reunião da Câmara Municipal de 23/11/2023:

*“Proposta do Vice-Presidente: -----
“Considerando, por um lado, o disposto no art.º 22º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, que determina que a abertura de procedimento relativo a despesas que deem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, designadamente, com a aquisição de serviços e bens através de locação com opção de compra, locação financeira, locação-venda ou compra a prestações com encargos, não pode ser efetivada sem prévia autorização da Assembleia Municipal, salvo quando:*

*a) Resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados;
b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 euros, em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.*

Considerando, por outro lado, a alínea c) do n.º 1 do art.º 6º da Lei n.º 8/12, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso, e que dispõe que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público-privadas, está sujeita, no que respeita às entidades da administração local, a autorização prévia da Assembleia Municipal.

Considerando, que o art.º 12º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, veio estabelecer que a referida autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais poderá ser dada quando da aprovação dos documentos previsionais.

Pelo exposto proponho:

1- Que a Câmara Municipal delibere aprovar e submeter à Assembleia Municipal proposta para que este órgão emita autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal, durante o ano de 2024, que resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados.

2- Que delibere solicitar à Assembleia Municipal que este órgão, para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal abranja ainda os encargos não previstos no PPI que não excedam o limite de 99.759,58 € (alínea b) do n.º 1 do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 197/99 de 8 de junho), em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.

3- Que delibere ainda a Câmara Municipal que a emissão da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos pelo órgão deliberativo seja dada na condição que, além das condições previstas acima, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

4- Que mais delibere a Câmara Municipal que, na sequência do pedido de autorização prévia formulado, seja igualmente autorizada a delegar no Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais, relativa a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no Orçamento, nos termos do n.º 1 e 2, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública.

5- Que delibere ainda a Câmara Municipal que, com a emissão da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos pelo órgão deliberativo, prestará informação trimestral da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica objeto da presente proposta e deliberação.” -----

**A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a autorização prévia, com dois votos contra dos eleitos pelo PS e três votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão à Frente. -----
Mais foi deliberado submeter este assunto à aprovação da Assembleia Municipal.” -----**

A Assembleia Municipal deliberou por maioria chumbar a autorização prévia, com 11 votos contra do grupo municipal do Partido Socialista, 8 votos a favor do grupo municipal Marvão à Frente e do membro João Bugalhão. -----

Declaração de voto do PS: “O Partido Socialista votou contra a proposta de orçamento apresentado, no entanto, relembra que deixou no final a proposta para ser de imediato criado um grupo de trabalho que integre os principais responsáveis políticos do concelho de maneira a permitir consensualizar as medidas consideradas prioritárias e desde já se compromete a viabilizar numa proposta de orçamento que como é de lei é obrigatória ser apresentada pelo executivo. Portanto, reiteramos que não estamos fora desde processo no entanto não podemos concordar com a proposta de orçamento apresentada.”-----

Declaração de voto do Grupo Municipal Coligação “Marvão à Frente” PSD/CDS-PP:

“Este orçamento que hoje nos foi apresentado, discutido e votado é aquilo que já foi apelidado pela oposição, na reunião do executivo de “Eurodreams”, permite-nos utilizar a expressão, mas com uma interpretação diferente. Porque não tenhamos dúvidas que num município como o nosso, os projetos de média e grande dimensão só são trazidos para a realidade, recorrendo a fundos europeus e existindo vontade política.

Muitos destes projetos poderão ser um sonho, é verdade, mas não por falta de vontade de os colocar em cima da mesa, mas sim pela sua possível inviabilização orçamental.

Chamar eleitoralista a um orçamento de um executivo que ganhou legitimamente umas eleições, também não nos parece fazer sentido nenhum, seja qual for o partido que governe.

Os orçamentos devem refletir o que se apresentou como programa eleitoral e foi sufragado, neste caso, pela vontade dos marvanenses e isto não deve ser confundido como campanha eleitoral, mas como execução do que foi a vontade dos que forma mais votados.

Os orçamentos e a sua execução devem ir mais além, é um facto, podendo incluir propostas apresentadas pela oposição, porque também elas foram votadas e devem merecer a nossa atenção, a bem da população no seu geral.

Do que nos foi reportado, sobre este assunto, as forças políticas e em concreto o PS foram chamados a dar contributo para este orçamento, que por opção, legítima, alegaram não existirem condições para o fazer com este presidente, nas condicionantes jurídicas que o envolvem.

Sendo assim normal, que propostas diferentes das que foram apresentadas pela coligação “Marvão à Frente”, não estejam aqui, hoje, a serem discutidas e votadas.

Gostaríamos também de clarificar que as medidas para reter mais população no interior do país, outro argumento apresentado pelo PS de falta de estratégia do executivo, para além de passarem pela apresentação e execução de medidas pelo poder local, que podem fazer a diferença, este objetivo terá de passar por uma estratégia transversal ao nível do governo central, e o PS sabe disso quando criou uma pasta ministerial da Coesão Territorial e começou um processo de transferências de competências para as instituições regionais.

Tem existido falta de estratégia, sim!

Basta perceber o abandono da nossa região, quer na incoerência e falta de acessibilidades, quer numa rede ferroviária inexistente, quer nos cuidados de saúde cada vez mais escassos, principalmente para os que tem poucas possibilidades de se deslocar para grandes distâncias.

Por isso afirmamos que o esforço é e deve ser local, mas acompanhado de vontade e estratégia nacional.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

Posto tudo isto, o grupo municipal “Marvão à Frente” decidiu votar favoravelmente este orçamento, sabendo que poderia ser diferente e melhor, mas consciente de que a sua inviabilização poderá colocar em causa alguns investimentos que se vão refletir no desenvolvimento e bem-estar da população de Marvão.” -----

O Presidente da Mesa informou que na reunião de hoje todos gostariam que houvesse condições para haver orçamento e independentemente das posições dos grupos municipais, o facto de haver uma situação melindrosa que envolve o Sr. Presidente dificultou essa ação. Referiu que quando um orçamento é chumbado fica o orçamento em vigor com as rubricas que estão abertas e nada pára. Os projetos que já existiam no orçamento de 2022 podem continuar. Esclareceu ainda que quando o PS falou no grupo de trabalho que inclui o Presidente da Assembleia, afirmou que nada o alimenta pessoalmente contra o Luis Vitorino, mas só fará parte desse grupo de trabalho para se discutir eventualmente um orçamento, se o Presidente da Câmara tiver acabado a sua reflexão e houver uma decisão, ou então, não se senta à mesa a discutir um orçamento com o Presidente do Município nestas circunstâncias. Não há condições para isso. A câmara tem obrigação de apresentar uma nova proposta quando um orçamento é chumbado, o ano passado não o fez. É uma situação melindrosa e que talvez ninguém deseje. -----

PONTO Nº 8 **ASSUNTOS DIVERSOS**

O membro Adelino Miguéns fez a seguinte declaração de reconhecimento: -----
“Muito boa noite para todos os presentes aqui nesta assembleia municipal e para quem nos está a ver e a ouvir em casa.

Hoje vou fazer uma declaração de reconhecimento a uma pessoa que há muitos anos está ao serviço das quatro freguesias deste nosso concelho de Marvão:

Luís Manuel Martins Viegas, 60 anos de idade, profissão atual, assistente operacional – coveiro, ao serviço do Município de Marvão há 30 anos e como coveiro desde 2000 ou seja há 23 anos.

Luís Viegas tem a seu cargo 8 cemitérios: Beirã, Santo António das Areias, Marvão, Galegos, Escusa, Rasa, Porto da Espada e Alvarrões.

Tem uma grande responsabilidade no serviço que desempenha, conhecedor de praticamente todos os talhões e sepulturas destes 8 cemitérios.

Luís, uma pessoa humilde, sempre bem-disposto, quer de dia ou de noite, mesmo fora de horas, o telemóvel está sempre ativo, sábados, domingos, feriados, de férias, no dia de anos, no Natal, no Ano novo, etc., está sempre ao serviço do nosso concelho.

Chegaram a ser 4 assistentes operacionais (coveiros), ultimamente só ele, parte do tempo sozinho, mas tem a colaboração das juntas de freguesia e por vezes também dos funcionários do Município de Marvão.

Recentemente temos 2 assistentes operacionais nesta área.

O executivo da junta de freguesia de Beirã agradece o trabalho exemplar no cemitério desta freguesia, limpeza, manutenção, a população e familiares de quem já lá mora nunca te vão esquecer continuação de excelente trabalho desenvolvido até agora.” -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

O Presidente da Mesa referiu que certamente todos reconhecem essa declaração ao trabalho do Luis Viegas.

O membro João Bugalhão pediu a defesa da honra para responder à intervenção do António Bonacho que visou a sua pessoa e informou que já lhe enviou agora, por mail, a declaração que fez a esta assembleia em fevereiro de 2022 e espera que ele a leia. Mas para quem ainda tem dúvidas reafirma, mais uma vez, a sua posição política nesta assembleia e declarou o seguinte: *“quero deixar bem claro que o meu projeto político continuará a ser o mesmo pelo qual fui eleito e sufragado pelos marvanenses, não estou integrado no grupo municipal Marvão à Frente, pelos motivos que todos conhecem, mas o meu projeto continua a ser o do Marvão à Frente.”* Portanto, e como tem demonstrado ao longo deste último ano, em termos políticos, pensa não existirem dúvidas. Não está integrado no Grupo Municipal por uma situação que aqui referiu e que se prende com a sua discordância em relação à posição do presidente da câmara de não suspender o mandato, e que, na altura, mereceu as felicitações do António Bonacho. Não entende por isso as dúvidas do António Bonacho, a não ser ele pensar que, ao sair do Grupo Municipal, passaria a alinhar com o PS, mas isso nunca irá acontecer. Quando sentir que o projeto porque fui eleito chegou ao fim, tiro bilhete, e vou para casa escrever as minhas memórias.

O membro Catarina Machado referiu que nunca como agora houve tanta dificuldade em falar ao telemóvel em todo o concelho de Marvão, perguntou ao Presidente, apesar de não ser da sua responsabilidade direta, a que se deve esta dificuldade? O que é que falha? Há falta de investimento? Há avarias? Há antenas que não são ligadas, há outras que parecem estar avariadas porque não funcionam.

Perguntou também sobre a falha na eletricidade que também em 2023 deu problemas e desde que começou a chover as falhas são constantes, qual é o motivo?

O Presidente da Câmara respondeu que já remeteu aos serviços a informação sobre a falha na rede móvel, fomos informados que a 3G vai acabar e as antenas em Marvão precisam de manutenção e por novos equipamentos, tudo tem a ver com a ligação entre antenas, espera que em princípio do ano estas situações se comecem a desenvolver. A rede

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

elétrica já falou com a E-Redes há ainda postes metálicos nas linhas que transportam a luz elétrica de Portalegre para cá e com o vento piora.

O membro Bruno da Fonseca perguntou porque é que não são fornecidas as refeições às crianças das ludotecas nas férias de Natal. Nunca aconteceu, há cerca de 50 alunos em Santo António, mais 30 na Portagem e têm de levar o almoço de casa. Muitos dos alunos são subsidiados e se calhar muitos deles uma das únicas refeições é a que tomam na escola. Está preocupado, juntamente com outros pais, e sabe que não será fácil para os serviços da câmara e da ludoteca darem o apoio para as refeições serem na ludoteca.

Deu os parabéns ao município pela envolvimento este ano no Natal em Marvão, a pouco e pouco o executivo já deu alguma elevação de trazer alguma vida a esta Vila e sugeriu que no futuro possam criar eventos de Natal em Marvão que tem todas as condições para isso.

O Presidente explicou que só começou a haver as refeições na ludoteca depois da câmara ter as competências da Escola, este ano não vai haver refeições porque tem de mudar a escola e as funcionárias fazem falta para arrumar as coisas. Os recursos humanos são limitados para isso. Aqui no concelho temos feito essa exceção, mas este ano, pediu desculpa, mas não vai ser possível.

O Presidente da Mesa deu uma simples sugestão, que poderá não ser possível já este ano, mas há no concelho uma série de Instituições com cozinhas. Percebe que a Escola tenha de ser mudada, mas não teria sido possível ter feito um acordo para fornecer estas refeições às crianças?

O Presidente da Câmara respondeu que a câmara já teve acordo com Instituições, especialmente com a APPACDM, e a situação não correu muito bem, a refeição é muito mais cara e por isso optou-se assim. E são apenas duas semanas perto do Natal em que se optou por esta medida para se conseguir transferir para a nova escola.

O membro António Bonacho respondeu ao João Bugalhão que o PS tem realmente um problema com ele, não sabemos como o havemos de tratar, se é membro da Coligação, se é membro independente, se é membro neutro, se é ex-membro da Coligação.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

Abordou um assunto que é um problema transversal às juntas de freguesia que tem de ser discutido, a cobrança das águas em fontanários, lavadouros, sanitários é uma questão que nos preocupa, embora saibamos que é uma competência da junta. Mas talvez entre todos a possamos analisar e ver que medidas temos de tomar, porque estamos a falar de verbas avultadas para as freguesias. Relativamente à empresa das águas, da qual a câmara é acionista, há pessoas há espera de uma baixada há meses, os pequenos alcatroamentos das roturas não são tapados e há buracos enormes.

Falou ainda de outro assunto que é recorrente, a falta de resposta às juntas de freguesia, pelo menos à de São Salvador, aos requerimentos que faz à câmara e aos pedidos que se fazem. A câmara nunca responde à junta de freguesia, não entende porquê, sobretudo porque o Gabinete do Presidente tem sete pessoas a trabalhar para ele. E deu como exemplo o pedido para ver a possibilidade de fazer um estacionamento frente à oficina da Escusa, há sete ou oito meses e não teve resposta. E com os particulares passa-se o mesmo.

O Presidente da Câmara informou que a situação das águas tem neste momento o concurso vazio para colocar o alcatrão.

Relativamente às solicitações da junta vai novamente ver essas situações para darem resposta.

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Presidente da Mesa agradeceu aos membros da Assembleia, ao Presidente e Vereadores, ao público, aos secretários da mesa e a quem ouve em casa. Aos colaboradores do município e equipa técnica. Desejou a todos um feliz natal em família. Como vai haver atividades de natal pela câmara e pelas juntas de freguesia deixou o convite para participarem. Recordou que amanhã há a cerimónia religiosa de quem comemora 25, 50 e 60 anos de vida em comum.

Por fim afirmou que cada um de nós seja capaz de assumir as suas responsabilidades e que todos em conjunto sejamos capazes de arranjar uma solução para as necessidades dos marvanenses e de quem cá quer viver. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07-12-2023

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Ilda Maria Ramos Lourenço Marques, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----

Eram 23 horas.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

A CHEFE DE DIVISÃO,
